



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PORTUGUÊS
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2023/2024	Semestre	1
Código da unidade curricular	PTEN3111-311		
Nome da unidade curricular	Noções de Educação		
Pré-requisitos	Não tem		
Língua veicular	Português		
Créditos	2	Horas lectivas presenciais	30 horas
Nome de docente	Professor Doutor Alberto Pablo	E-mail	pabloalberto@mpu.edu.mo
Gabinete	B104, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	85996376

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

Esta unidade curricular propõe-se dar a conhecer teorias e práticas significativas relacionadas com a educação dos nossos dias, perspectivando-as na óptica do seu contributo para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que promovem o desenvolvimento humano da sociedade inclusiva, no respeito por Si e pelo Outro.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Conhecer as teorias significativas relacionadas com a aprendizagem das línguas não maternas.
M2.	Aplicar conhecimentos que levem à compreensão de como se processa a aquisição/aprendizagem de uma língua não materna.
M3.	Consolidar conhecimentos teórico-práticos sobre a história da educação, sua origem e o seu papel.
M4.	Proporcionar a identificação de factores condicionadores e facilitadores da aquisição/aprendizagem de uma língua não materna no âmbito desta disciplina.

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objetivos previstos para o Curso do estudo:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4
--	-----------	-----------	-----------	-----------



P1. Desenvolver competências em português como língua estrangeira, analisando o seu funcionamento ao nível da fonética, sintaxe e morfologia				
P2. Ser capaz de adaptar conhecimentos teóricos à vida cotidiana em português				
P3. Compreender as culturas e literaturas dos países de língua portuguesa				
P4. Compreender a História, Economia e Sociedade dos países de língua portuguesa		✓	✓	
P5. Ser capaz de trabalhar como mediador entre a China e os países de língua portuguesa;	✓	✓	✓	✓
P6. Ser capaz de ensinar português como língua estrangeira	✓	✓	✓	✓
P7. Aplicar os fundamentos, objetivos e metodologias do ensino de português como língua estrangeira a situações reais	✓	✓	✓	✓
P8. Compreender de que forma a Psicologia e as Ciências da Educação podem contribuir para um verdadeiro enquadramento do trabalho de ensino do português como língua estrangeira		✓	✓	
P9. Ser capaz de usar ferramentas de pesquisa nos domínios do programa				
P10. Desenvolver um espírito profissional e criativo e trabalhar para o auto-aperfeiçoamento, maturidade e vontade de servir		✓	✓	✓
P11. Desenvolver qualidade humanística e capacidade de aplicar conhecimentos teóricos no trabalho prático		✓	✓	

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1	A História da Educação de Macau.	2
2	A Educação, a sua natureza e papel.	2
3-4	Conceito de Educação.	4
5	O papel do Governo de Macau em matéria de Educação.	2
6	A influência dos actores locais nas políticas educacionais.	2
7	Exame Intermédio.	2
8-9	Poder da Educação. Os meios de acção.	4
10	Educação e o papel de residente da RAEM.	2
11	A Educação e a sua influência no desenvolvimento da sociedade.	2



12	A Educação para a Paz.	2
13-14	Revisões.	3
15	Exame Final.	3

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4
T1. Exposição sobre os temas a abordar	✓	✓	✓	✓
T2. Leitura, análise e discussão	✓	✓	✓	✓
T3. Pesquisa individual	✓	✓	✓	✓
T4. Trabalho em grupo	✓	✓	✓	✓

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “F” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Trabalhos em grupo efectuados dentro e fora das aulas.	25%	M1-M4
A2. Testes realizados ao longo do semestre.	35%	M1-M4
A3. Exame final.	40%	M1-M4

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO



Excelente: Fortes evidências de pensamento original; boa organização, capacidade de analisar e sistematizar; compreensão superior dos assuntos; fortes evidências de uma extensa base de conhecimentos.

Muito Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; fortes evidências de capacidade crítica e analítica; boa compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; algumas evidências de capacidade crítica e analítica; razoável compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Satisfatório: Aproveitando a experiência de estudo; compreensão dos assuntos; capacidade de desenvolver soluções para problemas simples.

Aprovado: Familiaridade suficiente com os assuntos para permitir que o aluno progrida sem repetir a unidade curricular.

Reprovado: Poucas evidências de familiaridade com os assuntos; fracas capacidades críticas e analíticas; uso limitado ou irrelevante da literatura de referência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, L. (2012). *História da Educação. Uma introdução*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

ARANHA, C. R. (2003). *O que é Educação*. São Paulo: Editora Brasiliense.

CHALITA, G. A. (2014). *A Escola dos nossos sonhos. Pequena Introdução à história da educação*. São Paulo: Cortez Editora.

DELORS, J. (2003). *Educação: um Tesouro a Descobrir*. São Paulo: Cortez Editora: MEC; UNESCO.

FREIRE, N. (2014). *Educação para a paz e tolerância – Fundamentos: teóricos e prática educacional*. Campinas: Mercado de letras.

GADOTTI, M. (1982). *Escola Cidadã*. São Paulo: Cortez.

MANN, M. (2013). *The Sources of Social Power. IV: Globalizations, 1945-2011*. Cambridge: Cambridge University Press.

NIU, L. (2012). *A origem da “sociedade civil” de Macau e a sua evolução*. Administração n.o 96, vol. XXV, 2012-2.o, 417-435.

NÓVOA, A. (1998). Modèles d'analyse en éducation comparée: le cham et la carte. In A. Nóvoa, *Histoire & Comparaison (Essays sur l'Éducation)*. Lisboa: Educa, pp. 51-84.

PENG, L. S. (2009). *A History of Education in Macao*. Macau: University of Macau.

SEVERINO, A. (1993). *A escola e a Construção da Cidadania*. IN: ZALUAR, Alba Maria et alii. *Sociedade Civil e Educação*. São Paulo: Papyrus.



SHAN, W. J.; VONG, S. K. & SUNG, M. J. (2009). “*Reflection on curriculum development and policy for the last three decades in Macao*”, in: *Journal of Southwest University (social sciences)*, 35 (4): 75-84.

SOUSA, I. C. (2004). “*A Ásia e a Europa na Formação da Economia-Mundo e da Globalização: trajetórias e debates historiográficos*”, in: *Revista de Cultura. Edição Internacional*, 10 (Abril 2004): 84-107.

TEIXEIRA, M. (1982). *A educação em Macau*. Macau: DSEC.

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.